

## LEISHMANIOSE VISCERAL EM SÃO LUÍS: UMA AVALIAÇÃO APÓS A DESCONTINUIDADE DO ÓRGÃO DE CONTROLE DE ZONOSSES

Ranielly Araujo Nogueira<sup>1</sup>; Maria Gabriela Sampaio Lira<sup>1</sup>; Sarah Ingrid Pinto Santos<sup>1</sup>; Renata Mondêgo-Oliveira<sup>1</sup>; Ana Lucia Abreu- Silva<sup>3</sup>, Rafael Cardoso Carvalho<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Laboratório de Anatomopatologia, Universidade Estadual do Maranhão. <sup>3</sup>Departamento de Patologia, Universidade Estadual do Maranhão. <sup>4</sup>Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Federal do Maranhão.

A leishmaniose visceral (LV) é uma infecção causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos por flebotomíneos, e que podem infectar cães e humanos. Em São Luís, MA, esta parasitose é endêmica desde 1982, e mesmo com as ações de controle e prevenção, por meio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), a zoonose apresentou elevada quantidade de casos. Nos últimos anos, a periodicidade das atividades de controle e prevenção da doença foi mínima, o que instigou a realização desta pesquisa. Objetivo: avaliar os casos de leishmaniose visceral em humanos, notificados entre 2007 a 2016, e caninos, após a descontinuidade das ações e políticas públicas sob responsabilidade do CCZ no município de São Luís, MA. A soroprevalência canina foi determinada por um inquérito amostral, realizado no distrito Tirirical (São Luís- MA), no qual foram analisados o perfil clínico e a sorologia (ELISA) dos cães participantes. A avaliação dos casos notificados de LV humana foi realizada por meio dos dados fornecidos pela Secretária Municipal de Saúde (SEMUS). As atividades desenvolvidas nesta pesquisa foram aprovadas pela Comissão de Ética e Experimentação Animal (CEEAA/ UEMA), sob protocolo N° 030/2015 e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sob parecer 2.453.899. Os dados obtidos foram analisados utilizando os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher, no Programa Stata 14, sendo os resultados considerados estaticamente significativos quando o valor de  $p \leq 0,05$ . Foi encontrada uma frequência de 45,8% (87/190;  $p=0,0001$ ) cães sororreagentes para LV, dos quais 54% (47/87;  $p=0,374$ ) eram assintomáticos. Na análise de casos humanos foi encontrada um total de 415 notificados, no qual pode-se observar, longitudinalmente, o aumento da incidência da zoonose em 2013, ano em que o órgão mencionado interrompeu suas atividades de controle e prevenção da doença. Desta forma, é possível inferir que com a paralisação das atividades de controle e vigilância desta zoonose, exista uma grande quantidade de animais positivos circulantes no Distrito em estudo, funcionando como fonte de infecção, tanto para outros cães como para humanos. Além disso, também é possível destacar que entre os bairros notificados do distrito Tirirical, com leishmaniose visceral humana, no período analisado, também foram identificados cães sororreagentes para LV.

**Palavras-chave:** endemia, *Leishmania*, zoonoses, políticas públicas, Maranhão.